Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES

Relatoria: MIKAELLE DE SOUZA MACÊDO

Autores:
Lidiane Lima de Andrade
Amanda Lopes de Azevedo
Hellen Vanessa Silva Vieira
Geyse Lorrayne Fonseca Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: transtornos alimentares são problemas caracterizados por alterações de comportamento alimentar e que apresentam geralmente as suas primeiras manifestações na infância e na adolescência, podendo originar prejuízos biológicos, psicológicos e aumento da morbidade e mortalidade. A atuação da equipe de enfermagem é de suma importância junto ao adolescente, uma vez que este profissional se encontra em comunidades desenvolvendo atividades educativas, preventivas e de promoção a saúde. Por isso faz-se necessário o desenvolvimento deste estudo, no sentido de fornecer subsídios para discutir e refletir sobre a qualidade da assistência de enfermagem nos transtornos alimentares. OBJETIVO: verificar na literatura nacional as ações de enfermagem voltadas para adolescentes com distúrbios alimentares. METODOLOGIA: trata-se de uma revisão sistemática da literatura, em que foram utilizados para a busca os descritores do DeCS (Descritores em Ciência da Saúde): enfermagem, adolescente, bulimia e anorexia, em seguida, estes foram inseridos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo cruzados os descritores ‘adolescente’ and ‘bulimia’, ‘adolescente’ and ‘anorexia’ e ‘enfermagem’ and ‘adolescente’. Como resultado da pesquisa, obteve-se 69 artigos na íntegra, em português. Após leitura exaustiva a fim de confirmar se o estudo se enquadrava ao objetivo dessa investigação, foram selecionados cinco artigos, publicados entre os anos de 1998 a 2010. RESULTADOS: os artigos analisados evidenciam que os profissionais de enfermagem estão diretamente ligados nas ações e intervenções aos adolescentes com transtornos alimentares, uma vez, que como membros de uma equipe multiprofissional, intervêm diretamente, através da criação de vínculos. Desenvolve atividades educativas e preventivas, trabalhando juntamente com a família na elaboração do plano do cuidar do adolescente que apresenta problemas. Também, orienta as melhores formas de enfrentar o problema, atentando para o seu desenvolvimento, observando o adolescente de forma holística. CONSIDERAÇÕES FINAIS: observou-se carência em estudos nessa área, portanto, o desenvolvimento de estudos, constitui-se uma necessidade para que haja reflexão do papel do enfermeiro na participação ativa no processo de tomada de decisão e nas condutas a serem desenvolvidas a adolescentes com bulimia e anorexia.